

# A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

ZANINI; Alanza Mara <sup>1</sup>, PAIVA; Janks Karbdala Leal de<sup>2</sup>, ROCHA; Marcelo Borges<sup>3</sup>

## RESUMO

As Unidades de Conservação (UC) são áreas protegidas por lei que auxiliam na manutenção dos recursos naturais e na conservação *in situ* da biodiversidade. São importantes espaços de pesquisa científica, turismo ecológico, educação ambiental e geração de serviços ambientais essenciais ao bem-estar das populações humanas. A participação social na gestão e em ações de conservação da UC é fundamental para o alcance dos objetivos de criação da área. Uma ação necessária a ser realizada pela gestão da UC e por trabalhos de divulgação científica é o esclarecimento à comunidade sobre a importância de determinadas ações para a manutenção da existência dessa área e das suas funções. Também é importante informar que a presença da UC na região possibilita à população local investir no ecoturismo, na comercialização de produtos da sociobiodiversidade, na atração de recursos para a criação de centros de pesquisa e inovação biotecnológica que a proximidade com a UC inspira. Assim, este estudo teve por objetivo apresentar aspectos de um levantamento de publicações do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), defendidas entre 2013 a 2019, que abordaram a relação da comunidade do entorno de UC brasileiras. O levantamento constituiu um *corpus* documental de 14 publicações, o qual foi analisado quanti-qualitativamente a partir de descritores gerais e específicos. Dos 14 trabalhos selecionados, 12 correspondem a dissertações de programas de mestrados acadêmicos e dois constituem teses de doutorado acadêmico. Considerando as regiões geográficas do Brasil, o Sul é a região que mais produziu teses e dissertações sobre a relação de comunidades do entorno de UC (n=5), seguida do Sudeste (n=4) e do Nordeste (n=3). As regiões Norte e o Centro-Oeste produziram um estudo cada no período pesquisado. A área de conhecimento em Ecologia, inserida na Grande Área de Conhecimento das Ciências Biológicas, fomenta a maioria das publicações analisadas, ou seja, nove dos 14 trabalhos. Considerando os trabalhos deste estudo, a área de conhecimento inclui os programas de Pós-graduação em Ecologia e Biologia Tropical. A pesquisa quanti-qualitativa e a técnica da entrevista com moradores locais tem sido predominante nessa área de produção. Grande parte dos trabalhos contemplou UC de proteção integral do bioma Mata Atlântica (n=5), principalmente da categoria Parque. Verificou-se a importância do esclarecimento para sociedade, especialmente às populações locais, sobre os objetivos pelos quais as UC são criadas, a necessidade de ser uma área protegida e quais são as restrições de atividades para os moradores locais, além de como estes podem ser agentes para a fiscalização da UC. A aproximação e o envolvimento dos diversos atores sociais no processo de gestão e manejo das UC é um dos principais aspectos para minimizar conflitos acerca da criação, implantação e gestão dessas áreas. A participação social, por meio de ações de educação ambiental e dos conselhos consultivos de UC, é uma importante ferramenta democrática que permite ampliar o diálogo entre os diferentes grupos sociais, conhecer a relação que as populações locais possuem com estes espaços e subsidiar o planejamento e ações de conservação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de Conservação, Comunidade do entorno, Gestão participativa.

<sup>1</sup> Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), alanzabiologia@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), karbdala@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), marcelo.rocha@cefet-rj.br

